

DICIONÁRIO MORFOLÓGICO ELETRÔNICO DA LÍNGUA PORTUGUESA. *Patrícia Denise Rasche e Janice Lemos Machado (bolsistas); Sebaldo Back (orientador) e Egon Ricardo Massing (pesquisador)* – (Centro de Ciências da Comunicação – UNISINOS).

A tecnologia está cada vez mais próxima de nós: temos que nos adaptar. Eis que surge a idéia de um dicionário eletrônico, com o qual tudo é mais ágil e fácil. Partindo do Dicionário Morfológico da Língua Portuguesa (Heckler, Back, Massing, 1984 – 1988, v. 5), formato papel, foi criado o Dicionário Morfológico Eletrônico da Língua Portuguesa, utilizando-se, para isso, a base de dados do Fólio. O dicionário está estruturado em grupos (famílias) lexicais. Todas as palavras já incluídas (em torno de 100 mil) estão agrupadas pela sua semelhança formal e semântica e divididas em unidades mínimas significativas – os morfemas (Ex.: escân-er, escan-e-a-r). Além disso, cada grupo, ou cada palavra que não formou uma família (as isoladas), apresentam a respectiva origem. Ao longo da pesquisa, foram sendo acrescentadas novas palavras, cujas fontes são os dicionários Aurélio séc. XXI e Houaiss (2001). Até o final de 2003, serão feitos os últimos acréscimos, a aplicação de áudio às palavras e as devidas correções. (UNIBIC – Fapergs)